



**NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE A INFESTAÇÃO ISOLADA E CONJUNTA DE
PRATYLENCHUS BRACHYURUS, *P. JAEHNI* E *MELOIDOGYNE INCOGNITA* EM CLONES
OBTIDAS DE CAMPOS CLONAIIS EXPERIMENTAIS DE *COFFEA CANEPHORA***

Paloma Elise Capodaglio **Lopes**¹; Juliana **Eulalio**²; Lucas Alexandre da Conceição **Araújo**³;
Massako Toma **Braguini**⁴; Roberto Kazuhiro **Kubo**⁵

Nº 21830

RESUMO –Objetivou-se o testar a patogenicidade dos nematoides *Pratylenchus brachyurus*, *P. jaehni* e *Meloidogyne incognita* em infestação isolada e conjunta em cafeeiros. Utilizaram-se clone de *C. canephora* cv. Conilon Vitória 6V (Experimento1) e clone 1V (Experimento2), no IB Campinas, SP. Tratamentos: 1. Testemunha sem nematoide, 2. *M. incognita* com densidade populacional inicial (P_i) ($P_i = 1000$ nematoides por planta), 3. *P. brachyurus* ($P_i = 1000$), 4. *P. jaehni* ($P_i = 1000$), 5. *M. incognita* ($P_i = 500$) + *P. brachyurus* ($P_i = 500$), 6. *M. incognita* ($P_i = 500$) + *P. jaehni* K5 ($P_i = 500$). Avaliaram-se altura, massa seca da parte aérea (MSPA), massa fresca da raiz (MFR), população final (P_f) e fator de reprodução ($FR = P_f/P_i$), comparadas pelo teste de Tukey ($P = 0,05$). No clone 6V os tratamentos não diferiram entre si com relação à altura, MSPA e MFR aos 164 e 406 dias após inoculação (DAI) e o FR foram praticamente nulas. No clone 1V, aos 178 DAI, o tratamento $M_i + P_b$ reduziu significativamente a MFR em relação a testemunha, mas não diferiu em relação a altura e MSPA e aos 469 DAI não houve diferença nesses parâmetros. O FR para infestação isolada de *M. incognita* foi alta (8,4) aos 178 DAI e aos 469 DAI *M. incognita* tiveram os maiores valores isoladamente e em conjunto com *Pratylenchus*. O clone 6V de Conilon Vitória comportou-se como resistente a *M. incognita*, *P. brachyurus* e *P. jaehni*. O clone 1V de Conilon Vitória foi suscetível a *M. incognita*, e resistente a *P. brachyurus* e *P. jaehni*.

Palavras-chaves: Café, nematoides, interação, patogenicidade, *Pratylenchus*, *Meloidogyne*

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, PUCC, Campinas-SP; paloma.elise@hotmail.com

2 Colaborador, Bolsista do Consórcio Pesquisa Café: Capacitação de Profissional Técnico Graduado, Bióloga, Instituto Biológico, Campinas-SP.

3 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, PUCC, Campinas-SP.

4 Bolsista do Consórcio Pesquisa Café, Bióloga, Centro de Café do Instituto Agrônomo, Campinas, SP

5 Orientador, Pesquisador do Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal do Instituto Biológico, Campinas-SP; roberto.kubo@sp.gov.br



ABSTRACT – The objective of this study was to test the pathogenicity of the nematodes *Pratylenchus brachyurus*, *P. jaehni* and *Meloidogyne incognita* in isolated and joint infestation in coffee plants. *C. canephora* cv. Conilon Vitória 6V (Experiment1) and clone 1V (Experiment2), at IB Campinas, SP. Treatments: 1. Control without nematode, 2. *M. incognita* with initial population density (P_i) ($P_i = 1000$ nematodes per plant), 3. *P. brachyurus* ($P_i = 1000$), 4. *P. jaehni* ($P_i = 1000$), 5. *M. incognita* ($P_i = 500$) + *P. brachyurus* ($P_i = 500$), 6. *M. incognita* ($P_i = 500$) + *P. jaehni* K5 ($P_i = 500$). Weight of shoot dry mass (MSPA), root fresh mass (MFR), final population (P_f) and reproduction factor ($FR = P_f/P_i$) were compared by Tukey test ($P = 0.05$). In clone 6V the treatments did not differ with respect to height, MSPA and MFR at 164 and 406 days after inoculation (DAI) and the FR were practically null. In clone 1V, at 178 DAI, the Mi+Pb treatment significantly reduced MFR in relation to the control, but it did not differ in relation to height and MSPA and at 469 DAI there was no difference in these parameters. The FR for isolated infestation of *M. incognita* was high (8.4) at 178 DAI and at 469 DAI *M. incognita* had the highest values alone and together with *Pratylenchus*. Clone 6V of Conilon Vitória behaved as resistant to *M. incognita*, *P. brachyurus* and *P. jaehni*. Clone 1V of Conilon Vitória was susceptible to *M. incognita*, and resistant to *P. brachyurus* and *P. jaehni*.

Keywords: Coffee, nematodes, interaction, pathogenicity, *Pratylenchus*, *Meloidogyne*